



FACSETTE
Health Sciences

Pesquisa original

Desigualdade na infraestrutura odontológica: um estudo da região sudeste

Inequality in dental infrastructure: a study of the southeast region

Alex Júnior Marques de Freitas¹, Cláudio Batista de Souza Filho¹, Patrick Félix Procópio¹, Andréia Cândido de Mendonça¹, Flávia Adriana dos Reis Silva^{1*}.

¹ Faculdade Sete Lagoas - FACSETTE
Rua Itália Pontelo, 50/86 e Av. Dr
Renato Azeredo, 2403; Chácara do
Paiva; Sete Lagoas - MG; CEP:
35.700-170; Brasil

*Correspondência

Flávia A. R. Silva
+55 (31) 99538-8996

Financiamento

Não houve financiamento.

Conflitos de interesse

Os autores declaram não haver
conflitos de interesse.

Resumo

Os equipamentos odontológicos completos são fundamentais para a prática clínica em odontologia, pois integram em uma única estrutura a cadeira odontológica, o equipo, o refletor, a unidade auxiliar e sistemas de apoio, viabilizando atendimentos de rotina e de maior complexidade, desde ações preventivas e restauradoras até procedimentos cirúrgicos, além de serem essenciais para a promoção da saúde bucal e o fortalecimento das redes de atenção em saúde. Este estudo teve como objetivo analisar a distribuição desses equipamentos na Região Sudeste do Brasil, utilizando dados públicos do DATASUS referentes ao ano de 2025. Tratou-se de uma pesquisa quantitativa e documental que incluiu todos os equipamentos odontológicos completos cadastrados nos municípios da região, com análise separada por estados e capitais. A distribuição percentual permitiu identificar desigualdades regionais, evidenciadas por meio de gráficos. Os resultados mostraram concentração significativa em São Paulo, com 9.118 registros (48,45% do total das capitais), seguido por Belo Horizonte com 4.616 (24,54%) e Rio de Janeiro com 4.502 (23,93%), enquanto Vitória apresentou apenas 579 registros (3,08%). De forma geral, São Paulo concentra quase metade dos equipamentos da região, seguido por Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, refletindo disparidades relevantes no acesso à infraestrutura odontológica. Nas capitais, observa-se o mesmo padrão, com predomínio de São Paulo, seguido por Belo Horizonte e Rio de Janeiro. Conclui-se que há necessidade de políticas públicas que promovam uma distribuição mais equitativa desses recursos, assegurando maior acesso aos serviços de saúde bucal na Região Sudeste.

Palavras-chave: Saúde bucal, Distribuição, DATASUS.

Abstract

Complete dental equipment is essential for clinical practice in dentistry, integrating the dental chair, instruments, light source, auxiliary unit, and support systems into a single structure. This integration enables both routine and complex care, ranging from preventive and restorative procedures to surgical interventions. Such equipment plays a fundamental role in promoting oral health and strengthening healthcare networks. In this

context, the present study aimed to analyze the distribution of complete dental equipment in the Southeast region of Brazil, using data from the DATASUS database for the year 2025. This was a quantitative, documentary study based on publicly available data, including all complete dental equipment registered in the municipalities of the Southeast region, with separate analyses for states and capitals. The analysis focused on percentage distribution to identify regional disparities. Results were presented through graphs to facilitate the visualization of inequalities in the availability of dental resources. In the capitals, the distribution presented a similar pattern of concentration. São Paulo recorded 9,118 units (48.45% of the total for the capitals), followed by Belo Horizonte with 4,616 (24.54%) and Rio de Janeiro with 4,502 (23.93%). Vitória accounted for a much smaller share, with 579 registrations (3.08%). These data highlight a significant concentration of dental equipment in larger cities, reflecting inequalities in access to oral health services within the region. In summary, the study demonstrated that São Paulo holds nearly half of the equipment in the Southeast region, followed by Minas Gerais, Rio de Janeiro, and Espírito Santo, evidencing considerable disparities in dental infrastructure. Among the capitals, São Paulo also leads, followed by Belo Horizonte and Rio de Janeiro. These findings underscore the need for public policies that promote a more equitable distribution of essential resources for oral healthcare.

Key words: Oral health, Distribution, DATASUS.